



CNPJ nº 00.292.081/0001-40

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar a V.Sas as Demonstrações Contábeis complementadas pelas Notas Explicativas que refletem a situação da empresa em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

Agradecimentos – Nossos agradecimentos aos Senhores Acionistas, fornecedores, comunidades nas quais atuamos e principalmente aos nossos colaboradores que a cada ano demonstram comprometimento com os objetivos e valores da Viasolo.

Betim, 25 de Abril de 2017.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas explicativas	Controladora			Notas explicativas	Controladora	
		2016	2015			2016	2015
ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	8	4.150	1.510	Fornecedores e outras contas a pagar	14	4.011	4.789
Contas a receber de clientes	9	24.176	38.382	Empréstimos e financiamentos	15	6.850	7.591
Outras contas a receber		194	103	Salários, benefícios e encargos sociais	16	2.196	3.201
Estoques		518	574	Impostos, taxas e contribuições	17	4.371	5.996
Dividendos e juros sobre capital a receber		310	54	Imposto de renda e contribuição social		256	530
Impostos a recuperar	10	1.536	1.802	Total do passivo circulante		17.684	22.107
Total do ativo circulante		30.884	42.426	NÃO CIRCULANTE			
NÃO CIRCULANTE				Exigível a longo prazo:			
Realizável a longo prazo:				Fornecedores e outras contas a pagar	14	12.550	18.001
Contas a receber de clientes	9	61	487	Empréstimos e financiamentos	15	4.652	5.449
Outras contas a receber		88	50	Passivo fiscal diferido	18	1.459	2.233
Ativo fiscal diferido	18	967	822	Provisões		245	138
Depósitos judiciais		1.208	988	Total do passivo não circulante		18.906	25.821
Total do realizável a longo prazo		2.324	2.347	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19		
Investimentos	11	20.236	18.972	Capital social		15.000	15.000
Imobilizado	12	15.794	15.028	Reserva legal		539	452
Intangível		44	61	Reserva de retenção de lucros		17.098	15.453
		36.074	34.061	Reserva de subvenções para investimentos		55	-
Total do ativo não circulante		38.398	36.408	Total do patrimônio líquido dos controladores		32.692	30.905
TOTAL DO ATIVO		69.282	78.834	Participação dos não controladores		-	-
				Total do patrimônio líquido		32.692	30.905
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		69.282	78.834

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de subvenção para investimento	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos controladores
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	15.000	282	12.221	-	-	27.503
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.402	3.402
Reserva de lucros	-	-	3.232	-	(3.232)	-
Reserva legal	-	170	-	-	(170)	-
Aquisição de investimento/controlador	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	15.000	452	15.453	-	-	30.905
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.785	1.785
Reserva de lucros	-	-	1.644	-	(1.644)	-
Reserva legal	-	87	-	-	(87)	-
Reserva de subvenções para Investimentos	-	-	-	-	55	55
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	15.000	539	17.098	-	55	32.692

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Viasolo Engenharia Ambiental S.A. ("Viasolo" ou "Companhia") tem como objeto social a prestação de serviços, compreendendo a coleta, varrição e a destinação final de resíduos sólidos urbanos, bem como, o tratamento de resíduos de serviços de saúde.

A Viasolo é detentora de 99% das ações da empresa Ecovia Valorização de Resíduos Ltda, cujo objeto social é a gestão de resíduos públicos através de concessão, aterros sanitários, coleta, disposição, processamento e transporte rodoviário de resíduos industriais e urbanos, bem como toda e qualquer atividade correlata, podendo ainda participar de consórcios e em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior.

Em 25 de novembro de 2015 a Companhia adquiriu 60% das ações e o controle da Resíduo Zero Ambiental S.A., cujo objeto social é a gestão de resíduos, inclusive perigosos; estudos, projetos e prestação de serviços de gestão ambiental, saneamento e preservação; coleta; transporte rodoviário de resíduos industriais e urbanos; operações e construções de aterros sanitários e industriais; entre outros, com atuação limitada em determinados municípios do Estado de Goiás.

2. BASE DE PREPARAÇÃO
Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)
As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

3. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO
Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS
Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

5. BASE DE MENSURAÇÃO
As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:
• instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são mensurados pelo valor justo.

6. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS
A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Base de Consolidação
Controladas
O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

b. Receita Operacional
A receita deve ser reconhecida quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e suas controladas e esses benefícios possam ser confiavelmente mensurados. O momento da transferência dos riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de prestação de serviços.

• Receita de serviços prestados - resíduos
As receitas com transações relacionadas à prestação de serviços de limpeza pública, coleta, tratamento, gerenciamento e destinação final de resíduos públicos e privados são reconhecidas com base em medições (pesagem, metragem ou duração) do trabalho executado, após aprovação do contratante.

c. Receitas financeiras e despesas financeiras
As receitas financeiras compreendem receitas de juros sobre fundos investidos, juros sobre contrato de mútuo, rendimento sobre aplicações financeiras e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos, juros sobre contratação de mútuo e tributos sobre operações financeiras.

d. Imposto de renda e contribuição social
A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência. A despesa fiscal para o período inclui o imposto corrente e o diferido.

O imposto de renda corrente e a despesa da contribuição social são calculados nos termos da legislação fiscal brasileira.

O imposto de renda diferido é reconhecido, usando o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras consolidadas.

e. Imobilizado
(i) Reconhecimentos e mensuração
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

• Custos subsequentes
Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas.

• Depreciação
A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

f. Instrumentos financeiros
(i) Ativos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento
A Companhia e sua controlada reconhecem os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, são reconhecidos conforme incorridos.

(ii) Passivos financeiros não derivativos
São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

(iii) Capital Social
Ações ordinárias
Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

g. Provisões
As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos do desconto a valor presente são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

7. BASE DE PREPARAÇÃO
Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)
As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
São compostos como segue:

	Controlada	
	2016	2015
Caixa	9	12
Bancos	162	24
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	3.979	1.474
Total	4.150	1.510

Caixa e equivalente de caixa são, substancialmente, determinados na moeda real brasileira. As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a certificados de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI, não excedendo os seus respectivos valores de mercado, e não estão sujeitas a riscos de mudança significativa de valor.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

São compostas como segue: O Aging list das contas a receber é composta como segue:

	Controladora	
	2016	2015
Clientes Públicos:		
Valores faturados	21.354	30.329
Medições a faturar	3.536	9.208
Total	24.890	39.537
Clientes Privados:		
Valores faturados	309	498
Medições a faturar	248	171
Total	557	669
Total	25.447	40.206
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.799)	(1.833)
Total de contas a receber, líquido	23.648	38.373
Partes relacionadas	589	496
Total geral	24.237	38.869
Circulante	24.176	38.382
Não circulante	61	487

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas explicativas	Controladora	
		2016	2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	20	51.494	55.106
Impostos incidentes sobre serviços prestados	20	(6.100)	(6.576)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		45.394	48.530
Custo dos serviços prestados	21	(38.584)	(40.387)
LUCRO BRUTO		6.810	8.143
RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas Comerciais	22	(83)	(126)
Despesas administrativas	23	(2.291)	(1.131)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	(488)	(670)
Resultado de equivalência patrimonial		(54)	476
RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS		(2.916)	(1.451)
LUCRO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		3.894	6.692
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS			
Receitas financeiras	25	669	719
Despesas financeiras	25	(2.051)	(2.524)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		(1.382)	(1.805)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		2.512	4.887
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Corrente	18	(1.701)	(1.419)
Diferido	18	919	(66)
Incentivos fiscais	18	55	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.785	3.402
ATRIBUÍVEL À:			
Acionistas da Companhia			
Participação de não controladores			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora	
	2016	2015
Lucro líquido do exercício	1.785	3.402
Resultado Abrangente da Companhia	1.785	3.402

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora	
	2016	2015
Lucro líquido do exercício	1.785	3.402
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	1.625	1.379
Baixa de imobilizado e intangível	-	27
Equivalência patrimonial	54	(476)
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, empréstimos e debêntures	1.601	2.035
Provisão para urbanização de aterros	62	28
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34)	24
Provisão para contingências	270	528
Imposto de renda e contribuição social	728	1.485
Redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	14.758	10.446
Partes relacionadas	(92)	69
Impostos a recuperar	266	475
Estoques	56	1.329
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	548	245
Outros créditos	(129)	319
Depósitos judiciais	(234)	(483)
Redução / Aumento nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(5.934)	18.143
Partes relacionadas	(282)	738
Salários, provisões e encargos sociais	(1.005)	(1.447)
Impostos, taxas e contribuições	(1.625)	(1.338)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(1.921)	(888)
Pagamento de contingências	(210)	(449)
Outras contas a pagar	(11)	138
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	10.276	35.729

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Aquisição/Aumento de investimento	(2.122)	(18.000)
Aquisições de imobilizado	(2.374)	(5.563)
Adição de ativo e intangível	-	(2)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(4.496)	(23.565)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Empréstimos e financiamentos - captação	-	5.421
Empréstimos e financiamentos - pgto. principal	(1.547)	(17.163)
Empréstimos e financiamentos - juros pagos	(1.593)	(2.404)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(3.140)	(14.146)

AUMENTO LÍQUIDO / REDUÇÃO LÍQUIDA DO SALDO DE DISPONIBILIDADES

	2.640	(1.983)
Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício	1.510	3.493
Caixas e equivalentes de caixa no fim do exercício	4.150	1.510
	2.640	(1.983)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

O Aging list das contas a receber é composta como segue:

	Controladora	
	2016	2015
Valores a vencer	5.737	12.906
Vencidos:		
Até 30 dias	440	3.855
Entre 31 e 60 dias	196	3.355
Entre 61 e 90 dias	20	15
Entre 91 e 180 dias	49	32
Entre 181 e 360 dias	27	950
Acima de 360 dias	19.567	19.589
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.799)	(1.833)
Total	24.237	38.869
10. IMPOSTOS A RECUPERAR		
O saldo é composto como segue:		
	Controladora	
	2016	2015
IRRJ	99	99
CSLL	56	56
COFINS	1.138	1.356
PIS	243	291
Total	1.536	1.802